

boletim Síntese METROPOLITANA

Taxa de desemprego cresce na maioria das regiões

ABRIL DE 2016

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego cresceu no Distrito Federal, em Fortaleza, Salvador e São Paulo.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e Previdência Social e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Março/16-Abril/16

Regiões	Março de 2016				Abril de 2016			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.540	1.554	1.272	282	2.545	1.564	1.273	290
Fortaleza	3.296	1.833	1.593	240	3.299	1.854	1.602	252
Porto Alegre	3.559	1.847	1.649	198	3.554	1.884	1.686	198
Salvador	3.284	1.852	1.457	395	3.289	1.878	1.439	439
São Paulo	17.753	11.007	9.257	1.750	17.763	11.120	9.252	1.868

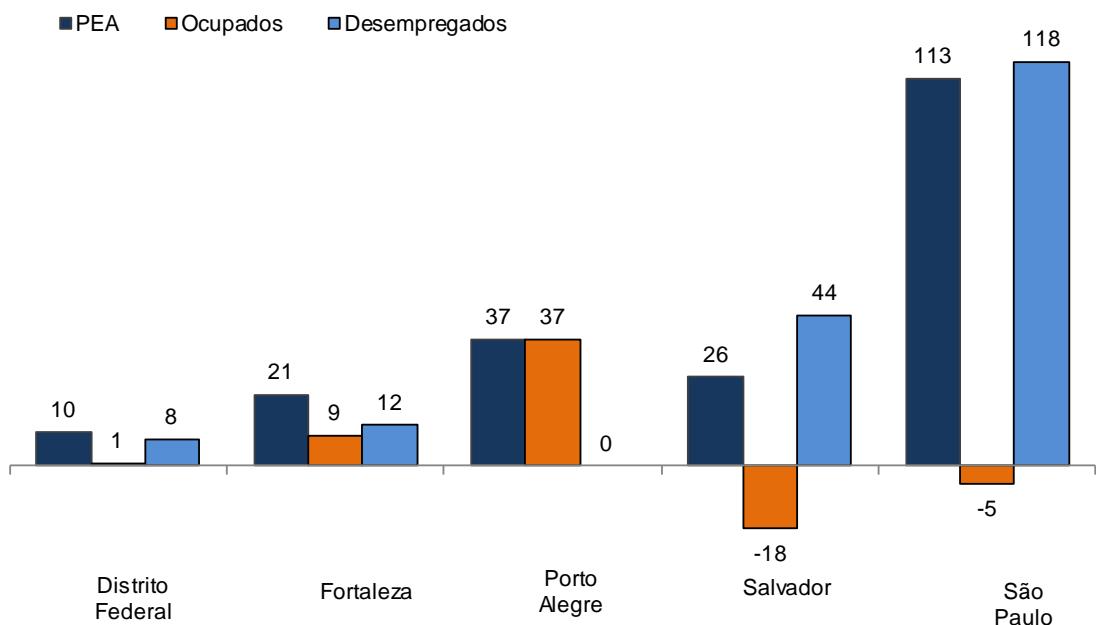
Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

1 – Em abril de 2016, o contingente de desempregados ampliou-se no Distrito Federal e em Fortaleza, Salvador e São Paulo. Na Região Metropolitana de Porto Alegre, o número total de desempregados não se alterou (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Variação da PEA, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Março/16-Abril/16

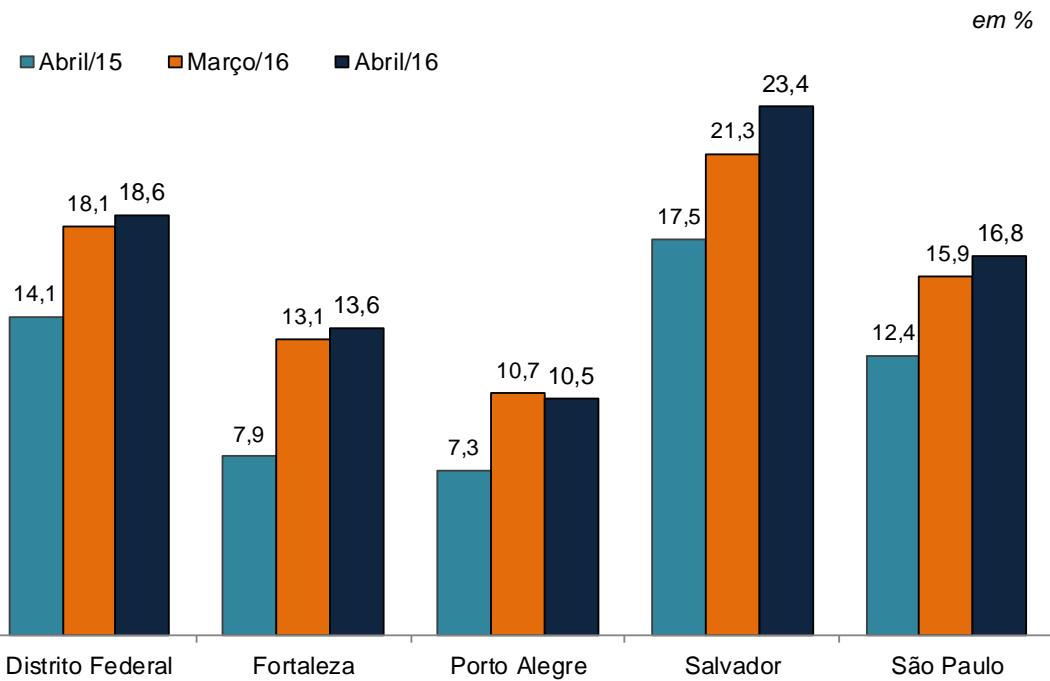
em 1.000 pessoas



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – A taxa de desemprego total cresceu, pelo terceiro mês consecutivo, na maioria das regiões do Sistema PED: Distrito Federal, Fortaleza, Salvador e São Paulo. Em Porto Alegre, a taxa de desemprego total manteve-se relativamente estável (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril/15-Março/16-Abril/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – No mês em análise, o nível de ocupação ampliou-se em Porto Alegre (2,2%) e, em menor medida, em Fortaleza (0,6%), decresceu em Salvador (-1,2%) e praticamente não se alterou no Distrito Federal (0,1%) e em São Paulo (-0,1%)

4 – Segundo os setores de atividade econômica analisados, no conjunto das regiões, verificou-se o seguinte comportamento (Tabela 2).

- A Indústria de Transformação registrou aumento de postos de trabalho em Porto Alegre (6,3%, ou geração de 16 mil postos) e São Paulo (1,3%, ou 18 mil) e redução nas demais regiões: no Distrito Federal (-6,0%, ou eliminação de 3 mil postos), e, em menor intensidade, em Salvador (-0,9%, ou -1 mil) e Fortaleza (-0,8%, ou -2 mil).

- Na Construção Civil, o nível ocupacional elevou-se apenas Porto Alegre (9,4%, ou geração de 10 mil postos). Nas demais regiões houve eliminação de postos de trabalho em Salvador (-6,6%, ou -8 mil), Fortaleza (-6,5%, ou -9 mil), São Paulo (-4,3%, ou -28 mil) e no Distrito Federal (-3,0% ou -2 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, o nível ocupacional reduziu-se em todas as regiões pesquisadas: Porto Alegre (-6,2%, ou menos 21 mil ocupados), Salvador (-3,6%, ou -10 mil), no Distrito Federal (-1,7%, ou -4 mil), Fortaleza (-1,3%, ou -5 mil) e São Paulo (-1,2%, ou -19 mil).
- No setor de Serviços, verificou-se aumento no nível ocupacional em Porto Alegre (3,2%, ou mais 30 mil ocupados), Fortaleza (3,2%, ou 25 mil), no Distrito Federal (1,3%, ou 12 mil) e, em menor proporção, São Paulo (0,5%, ou 25 mil ocupados). Em Salvador, manteve-se o mesmo número de ocupados no setor.

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Março/16-Abril/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)			
	Mar-16	Abr-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Mar-16	Abr-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	50	47	-3	-6,0	67	65	-2	-3,0
Fortaleza	258	256	-2	-0,8	139	130	-9	-6,5
Porto Alegre	252	268	16	6,3	106	116	10	9,4
Salvador	109	108	-1	-0,9	122	114	-8	-6,6
São Paulo	1.361	1.379	18	1,3	648	620	-28	-4,3

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	Mar-16	Abr-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Mar-16	Abr-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	238	234	-4	-1,7	899	911	12	1,3
Fortaleza	378	373	-5	-1,3	782	807	25	3,2
Porto Alegre	340	319	-21	-6,2	937	967	30	3,2
Salvador	278	268	-10	-3,6	921	921	0	0,0
São Paulo	1.638	1.619	-19	-1,2	5.480	5.505	25	0,5

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

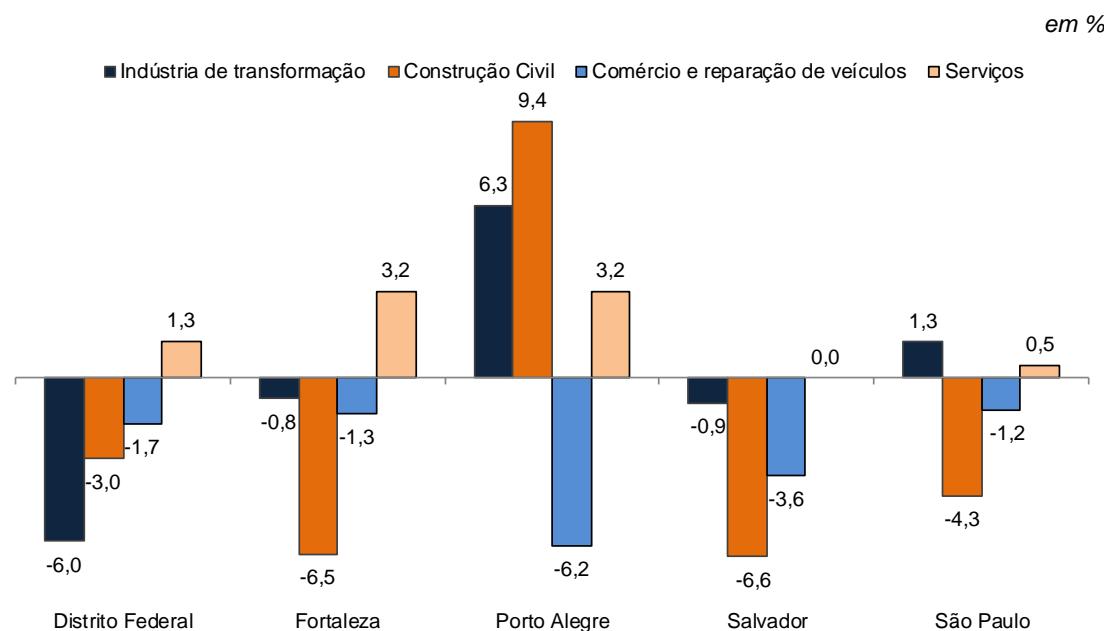
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Março/16-Abril/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de assalariados ampliou-se em Porto Alegre (1,4%) e Fortaleza (0,7%), diminuiu em Salvador (-1,2%) e São Paulo (-0,8%) e manteve-se estável no Distrito Federal. No setor privado, houve aumento do assalariamento com carteira de trabalho assinada em Fortaleza (1,6%) e, em menor proporção, Porto Alegre (0,4%) e redução em Salvador (-3,1%), no Distrito Federal (-2,1%) e São Paulo (-1,7%). O número de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada cresceu em Salvador (12,9%), no Distrito Federal (5,7%) e Porto Alegre (5,7%) e diminuiu em Fortaleza (-4,4%) e São Paulo (-2,8%). O contingente de trabalhadores autônomos aumentou em Porto Alegre (6,2%) e São Paulo (3,1%), reduziu-se em Salvador (-4,1%) e Fortaleza (-1,4%) e não variou no Distrito Federal. O número de empregados domésticos aumentou em Salvador (5,2%), Fortaleza (2,8%) e Porto Alegre (1,1%), decresceu em São Paulo (-4,7%) e manteve-se estável no Distrito Federal. Com relação àqueles trabalhadores classificados nas demais posições, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros, verificou-se aumento do contingente de ocupados em Fortaleza (6,4%), São Paulo

(4,7%), Porto Alegre (3,8%) e no Distrito Federal (0,9%) e declínio em Salvador (-1,4%) – Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Março/16-Abril/16

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Mar-16	Abr-16	Variação Relativa (%)	Mar-16	Abr-16	Variação Relativa (%)	Mar-16	Abr-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.272	1.273	0,1	1.593	1.602	0,6	1.649	1.686	2,2
Total de Assalariados (1)	930	930	0,0	983	990	0,7	1.183	1.200	1,4
Setor Privado	659	651	-1,2	862	866	0,5	992	1.001	0,9
Com Carteira Assinada	571	559	-2,1	703	714	1,6	904	908	0,4
Sem Carteira Assinada	87	92	5,7	159	152	-4,4	88	93	5,7
Setor Público	271	279	3,0	121	124	2,5	190	199	4,7
Autônomos	156	156	0,0	424	418	-1,4	195	207	6,2
Empregados Domésticos	77	77	0,0	108	111	2,8	89	90	1,1
Demais (2)	109	110	0,9	78	83	6,4	182	189	3,8

Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	Mar-16	Abr-16	Variação Relativa (%)	Mar-16	Abr-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.457	1.439	-1,2	9.257	9.252	-0,1
Total de Assalariados (1)	1.002	990	-1,2	6.582	6.532	-0,8
Setor Privado	877	865	-1,4	5.860	5.755	-1,8
Com Carteira Assinada	784	760	-3,1	5.175	5.089	-1,7
Sem Carteira Assinada	93	105	12,9	685	666	-2,8
Setor Público	125	125	0,0	713	768	7,7
Autônomos	267	256	-4,1	1.472	1.517	3,1
Empregados Domésticos	115	121	5,2	602	574	-4,7
Demais (2)	73	72	-1,4	601	629	4,7

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Em março de 2016, o rendimento médio real dos ocupados aumentou em Porto Alegre (1,9%, passando a equivaler a R\$ 1.935) e declinou nas demais regiões: em Fortaleza (-2,5%, R\$ 1.237), Salvador (-2,2%, R\$ 1.263), São Paulo (-2,0%, R\$ 1.952) e no Distrito Federal (-0,6%, R\$ 2.866). O salário médio dos assalariados elevou-se apenas em Porto Alegre (2,6%, passando a equivaler R\$ 1.834) e reduziu-se em Salvador (-2,7%, passando a corresponder a R\$ 1.333), São Paulo (-2,0%, R\$ 2.007), Fortaleza (-1,8%, R\$ 1.337) no Distrito Federal (-1,1%, R\$ 3.001) - Tabela 4.

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Fevereiro/16-Março/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de março de 2016)				Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Ocupados (1)	Assalariados (2)	Fev-16	Mar-16		
Distrito Federal	2.882	2.866	3.034	3.001	-0,6	-1,1
Fortaleza	1.269	1.237	1.361	1.337	-2,5	-1,8
Porto Alegre	1.898	1.935	1.788	1.834	1,9	2,6
Salvador	1.291	1.263	1.369	1.333	-2,2	-2,7
São Paulo	1.993	1.952	2.049	2.007	-2,0	-2,0

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTPS/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7 – Para o conjunto das regiões pesquisadas, na comparação com abril de 2015, a taxa de desemprego total elevou-se em todas as regiões do Sistema PED: no Distrito Federal (de 14,1% para 18,6%), em Fortaleza (de 7,9% para 13,6%), Porto Alegre (de 7,3% para 10,5%), Salvador (de 17,5% para 23,4%) e São Paulo (de 12,4% para 16,8%).

8 – Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação decresceu em Porto Alegre (-7,3%), Fortaleza (-5,8%), Salvador (-4,4%), São Paulo (-4,2%) e no Distrito Federal (-3,3%).

9 – Em termos setoriais verificou-se o seguinte comportamento (Tabela 5).

- A Indústria de Transformação registrou aumento apenas no Distrito Federal (2,2%, ou mais 1 mil postos) e eliminou postos de trabalho em Salvador (-17,6%, ou eliminação de 23 mil postos), Porto Alegre (-13,5%, ou -42 mil), São Paulo (-11,9%, ou -186 mil), Fortaleza (-9,2%, ou -26 mi).
- Na Construção Civil houve aumento da ocupação apenas Porto Alegre (2,7%, ou geração de 3 mil postos). Nas demais regiões houve eliminação de postos de trabalho: Salvador (-12,3%, ou -16 mil), Fortaleza (-11,0%, ou -16 mil), São Paulo (-10,8%, ou -75 mil) e no Distrito Federal (-9,7% ou -7 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas o nível ocupacional reduziu-se em todas as regiões pesquisadas: Porto Alegre (-11,6%, ou menos 42 mil ocupados), Fortaleza (-7,4%, ou -30 mil), no Distrito Federal (-6,0%, ou -15 mil), Salvador (-6,0%, ou -17 mil) e São Paulo (-2,0%, ou -33 mil).
- No setor de Serviços, o nível ocupacional diminuiu em Porto Alegre (-4,5%, ou menos 46 mil ocupados), Fortaleza (-3,1%, ou 26 mil), São Paulo (-2,2, ou -126 mil), no Distrito Federal (-2,0%, ou -26 mil) e, em menor proporção, Salvador (-1,2%, ou -11 mil ocupados).

TABELA 5
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril/15-Abril/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)			
	Abr-15	Abr-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Abr-15	Abr-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	46	47	1	2,2	72	65	-7	-9,7
Fortaleza	282	256	-26	-9,2	146	130	-16	-11,0
Porto Alegre	310	268	-42	-13,5	113	116	3	2,7
Salvador	131	108	-23	-17,6	130	114	-16	-12,3
São Paulo	1.565	1.379	-186	-11,9	695	620	-75	-10,8

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	Abr-15	Abr-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Abr-15	Abr-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	249	234	-15	-6,0	930	911	-19	-2,0
Fortaleza	403	373	-30	-7,4	833	807	-26	-3,1
Porto Alegre	361	319	-42	-11,6	1.013	967	-46	-4,5
Salvador	285	268	-17	-6,0	932	921	-11	-1,2
São Paulo	1.652	1.619	-33	-2,0	5.631	5.505	-126	-2,2

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

10 – Entre março de 2015 e 2016, o rendimento médio real dos ocupados decresceu em todas as regiões pesquisadas: Salvador (-11,5%, passando a equivaler a R\$ 1.263), Fortaleza (-8,8%, R\$ 1.237), Porto Alegre (-6,7%, R\$ 1.935), São Paulo (-5,7%, R\$ 1.952) e no Distrito Federal (-3,4%, R\$ 2.866). O salário médio dos assalariados declinou em Salvador (11,5%, passando a equivaler R\$ 1.333), Porto Alegre (-9,7%, R\$ 1.834), no Distrito Federal (-5,1%, R\$ 3.001), Fortaleza (-5,1%, R\$ 1.337) e São Paulo (-4,1%, R\$ 2.007) - Tabela 6.

TABELA 6
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Março/15-Março/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de março de 2016)					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Mar-15	Mar-16	Mar-15	Mar-16		
Distrito Federal	2.968	2.866	3.163	3.001	-3,4	-5,1
Fortaleza	1.356	1.237	1.409	1.337	-8,8	-5,1
Porto Alegre	2.073	1.935	2.031	1.834	-6,7	-9,7
Salvador	1.427	1.263	1.506	1.333	-11,5	-11,5
São Paulo	2.069	1.952	2.093	2.007	-5,7	-4,1

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).



MERCADOS DE TRABALHO METROPOLITANOS

Taxa de desemprego cresce na maioria das regiões.

Abril de 2016



Ministério do
Trabalho





Comportamento Mensal

Resultados de abril/2016 em relação a março/2016

Grandes grupos da População em Idade Ativa

PEA

- Distrito Federal: 0,6%, mais 10 mil pessoas
- Fortaleza: 1,1%, mais 21 mil pessoas
- Porto Alegre: 2,0%, mais 37 mil pessoas
- Salvador: 1,4%, mais 26 mil pessoas
- São Paulo: 1,0%, mais 113 mil pessoas

Ocupados

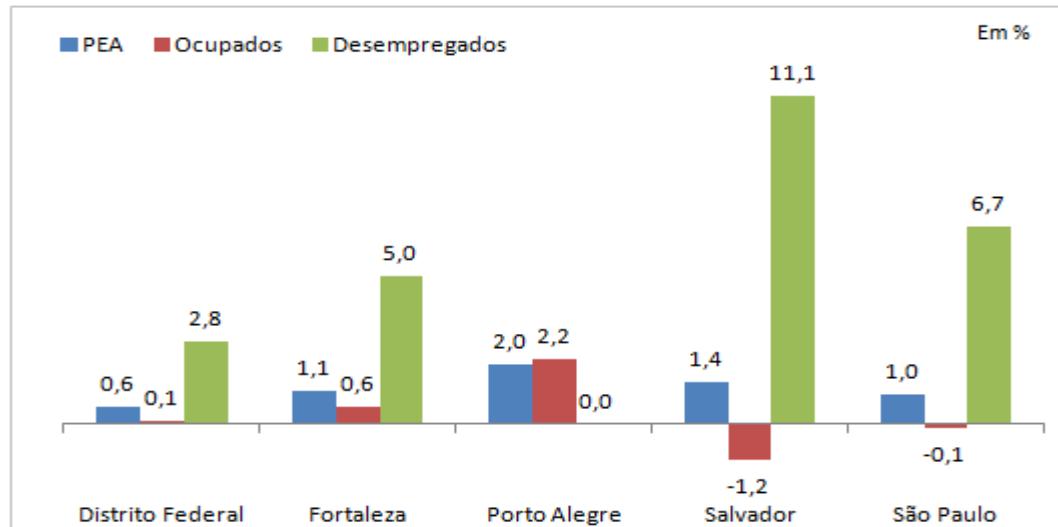
- Distrito Federal: 0,1%, mais 1 mil pessoas
- Fortaleza: 0,6%, mais 9 mil pessoas
- Porto Alegre: 2,2%, mais 37 mil pessoas
- Salvador: -1,2%, menos 18 mil pessoas
- São Paulo: -0,1%, menos 18 mil pessoas

Desempregados

- Distrito Federal: 2,8%, mais 8 mil pessoas
- Fortaleza: 5,0%, mais 12 mil pessoas
- Porto Alegre: permaneceu estável
- Salvador: 11,1%, mais 44 mil pessoas
- São Paulo: 6,7%, mais 118 mil pessoas

Variações relativa e absoluta da População Economicamente Ativa, da População Ocupada e Desempregada Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril 2016/Março 2016

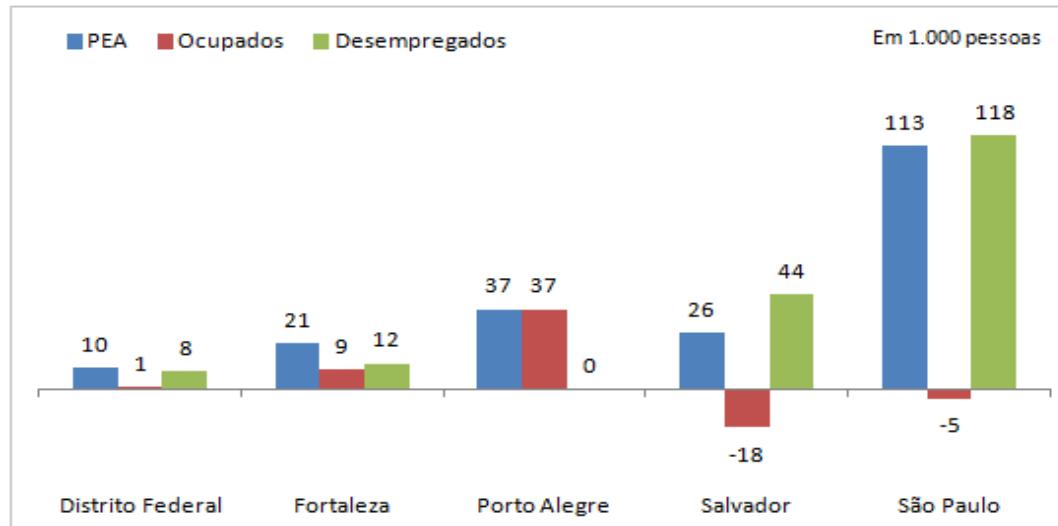
Variação relativa



Destaques:

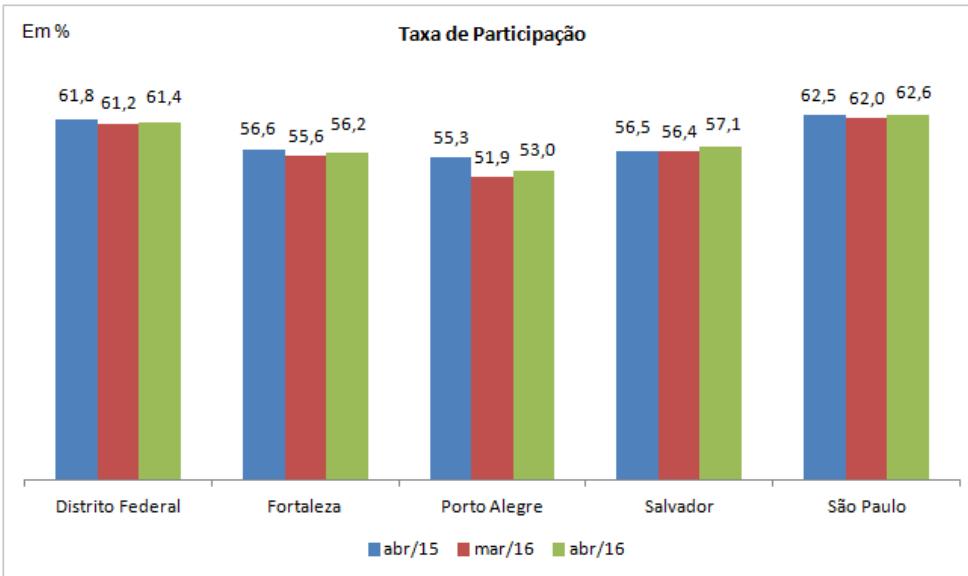
- A PEA aumenta em todas as regiões.
- A RMS é a única região com declínio na ocupação.
- Apenas a RMPA não apresentou acréscimo no contingente de desempregados. Salvador, por sua vez, registrou a maior elevação relativa.

Variação absoluta



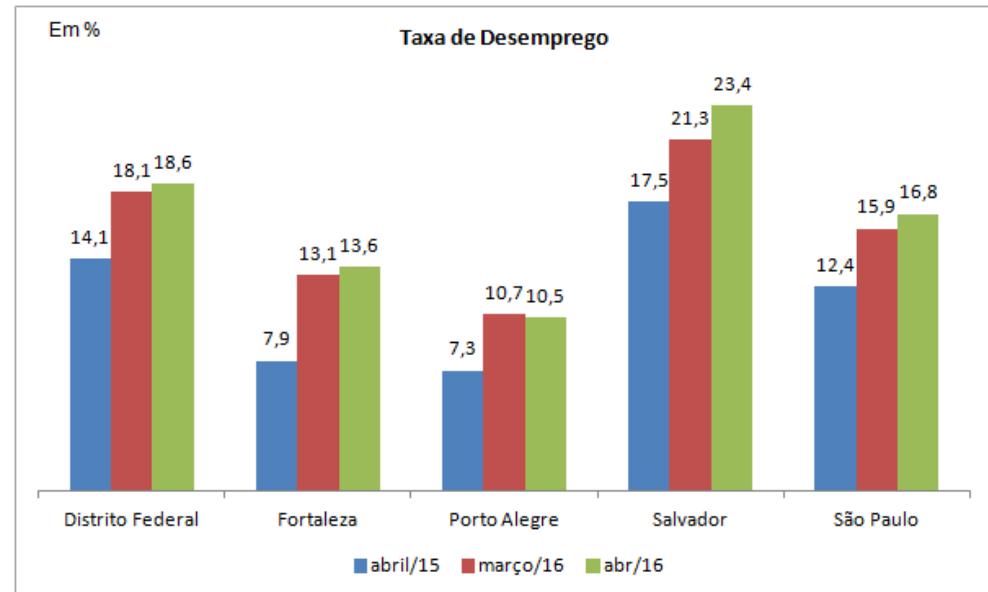
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Taxas de Participação e Desemprego Total Regiões Metropolitanas e Distrito Federal Abril 2015, Março 2016 e Abril 2016



Em relação a março de 2016, a taxa de participação aumentou em todas as regiões.
Comparando com abril de 2015, ficou relativamente estável no Distrito Federal, em Fortaleza e São Paulo;
reduziu em Porto Alegre e aumentou em Salvador.

Em relação a março de 2016, a taxa de desemprego total manteve relativa estabilidade em Porto Alegre e aumentou nas demais regiões.
Na comparação com abril de 2015, houve crescimento intenso em todas as regiões.



Estimativas da População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados – Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Abril 2015, Março 2016 e Abril 2016

Em 1.000 pessoas

REGIÕES	Abril/2015			Março/2016			Abril/2016		
	PEA	Ocupados	Desem-pregados	PEA	Ocupados	Desem-pregados	PEA	Ocupados	Desem-pregados
Distrito Federal	1.532	1.317	215	1.554	1.272	282	1.564	1.273	290
Fortaleza	1.846	1.700	146	1.833	1.593	240	1.854	1.602	252
Porto Alegre	1.961	1.818	143	1.847	1.649	198	1.884	1.686	198
Salvador	1.825	1.506	319	1.852	1.457	395	1.878	1.439	439
São Paulo	11.026	9.659	1.367	11.007	9.257	1.750	11.120	9.252	1.868

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

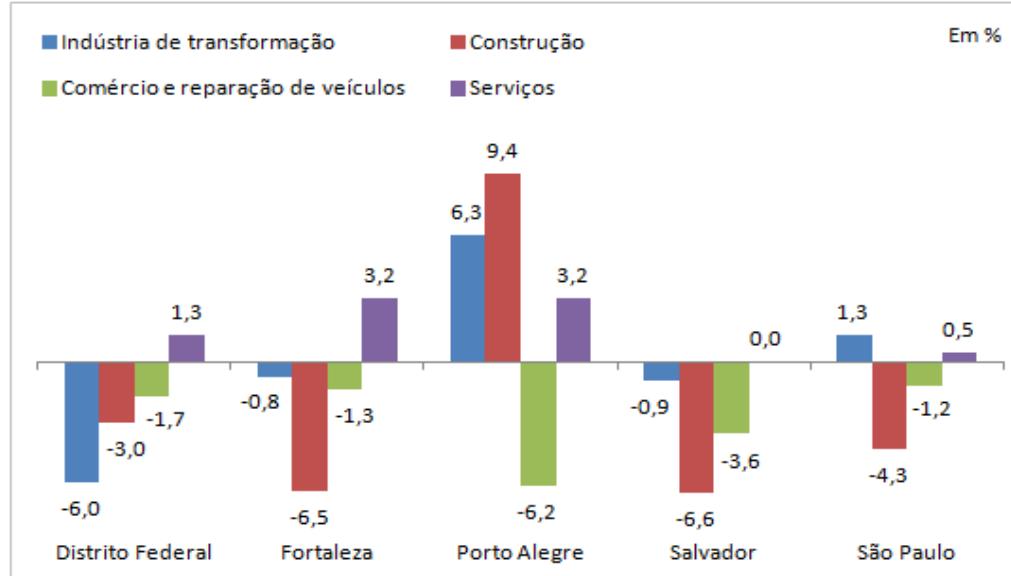
Variações relativa e absoluta da População Ocupada segundo setor de atividade econômica

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril 2016/Março 2016

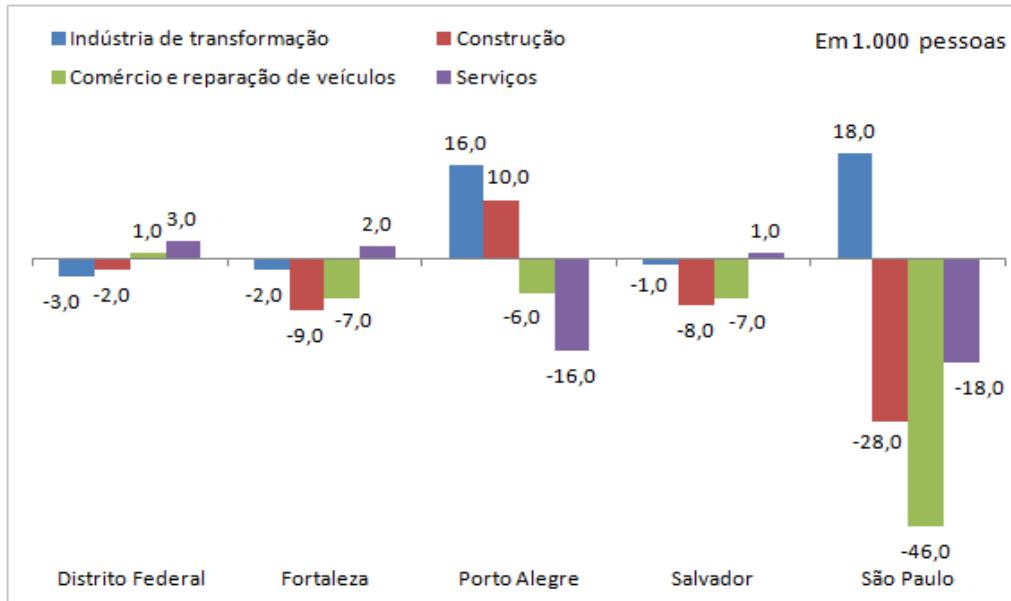
Variação relativa

Destaques:

- Aumentou a ocupação na RM de Porto Alegre em três setores analisados: Indústria de Transformação, Construção e Serviços.
- A ocupação no Comércio declinou em todas as regiões.
- O contingente de ocupados nos Serviços elevou-se em quatro das cinco regiões, exceto na RMS, onde manteve-se estável.
- Na RMS não houve acréscimo de ocupados em nenhum dos setores analisados.



Variação absoluta



Estimativas do número de ocupados por setor de atividade econômica

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal

Março 2016 e Abril de 2016

Em 1.000 pessoas

REGIÕES	Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Março	Abril	Março	Abril	Março	Abril	Março	Abril
Distrito Federal	50	47	67	65	238	234	899	911
Fortaleza	258	256	139	130	378	373	782	807
Porto Alegre	252	268	106	116	340	319	937	967
Salvador	109	108	122	114	278	268	921	921
São Paulo	1.361	1.379	648	620	1.638	1.619	5.480	5.505

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Variações relativa e absoluta da população ocupada segundo posição na ocupação

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril de 2016/Março de 2016

Variação relativa
(em porcentagem)

Destaques:

- Na RMPA, houve acréscimo da ocupação em todas as posições.
- Na RMS, a ocupação aumentou no emprego Doméstico e, com maior intensidade, entre os sem carteira assinada no Setor Privado.
- Na RMSP, houve geração de postos de trabalho no Setor Público e entre os Autônomos.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	0,1	0,6	2,2	-1,2	-0,1
Total de Assalariados (1)	0,0	0,7	1,4	-1,2	-0,8
Setor Privado	-1,2	0,5	0,9	-1,4	-1,8
Com Carteira	-2,1	1,6	0,4	-3,1	-0,7
Sem Carteira	5,7	-4,4	5,7	12,9	-2,8
Setor Público	3,0	2,5	4,7	0,0	7,7
Autônomos	0,0	-1,4	6,2	-4,1	3,1
Empregados Domésticos	0,0	2,8	1,1	5,2	-4,7
Demais (2)	0,9	6,4	3,8	-1,4	4,7

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	1	9	37	-18	-5
Total de Assalariados (1)	0	7	17	-12	-50
Setor Privado	-8	4	9	-12	-105
Com Carteira	-12	11	4	-24	-86
Sem Carteira	5	-7	5	12	-19
Setor Público	8	3	9	0	55
Autônomos	0	-6	12	-11	45
Empregados Domésticos	0	3	1	6	-28
Demais (2)	1	5	7	-1	28

Variação absoluta
(em 1.000 pessoas)

Estimativas do número de ocupados por posição na ocupação Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril 2016

Em 1.000 pessoas

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	1.273	1.602	1.686	1.439	9.252
Total de Assalariados (1)	930	990	1.200	990	6.532
Setor Privado	651	866	1.001	865	5.755
Com Carteira	559	714	908	760	5.089
Sem Carteira	92	152	93	105	666
Setor Público	279	124	199	125	768
Autônomos	156	418	207	256	1.517
Empregados Domésticos	77	111	90	121	574
Demais (2)	110	83	189	72	629

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.



Comportamento Anual

Resultados de abril/2016 em relação a abril/2015

Grandes grupos da População em Idade Ativa

PEA

- Distrito Federal: 2,1%, mais 32 mil pessoas
- Fortaleza: 0,4%, mais 8 mil pessoas
- Porto Alegre: -3,9%, menos -77 mil pessoas
- Salvador: 2,9%, mais 53 mil pessoas
- São Paulo: 0,9%, mais 94 mil pessoas

Ocupados

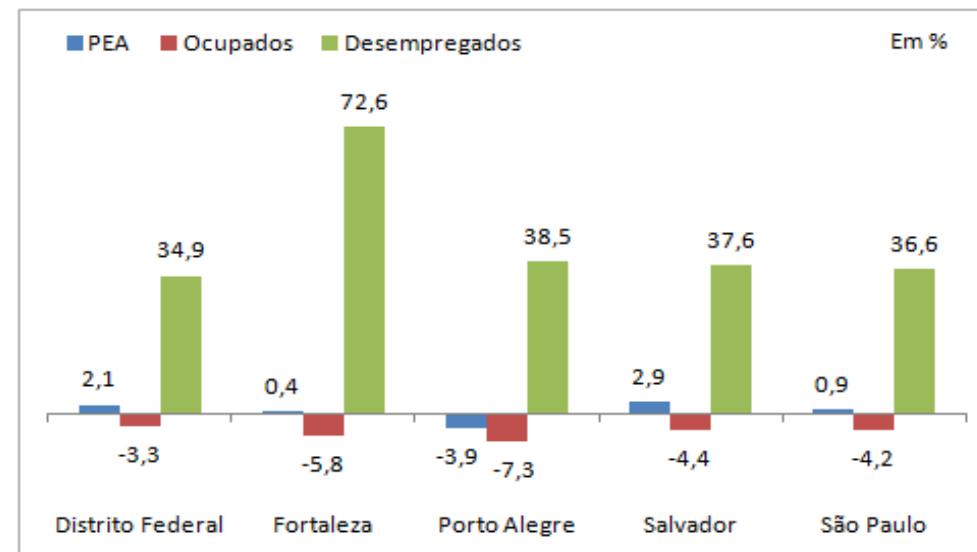
- Distrito Federal: -3,3%, menos 44 mil pessoas
- Fortaleza: -5,8%, menos 98 mil pessoas
- Porto Alegre: -7,3%, menos 132 mil pessoas
- Salvador: -4,4%, menos 67 mil pessoas
- São Paulo: -4,2%, menos 407 mil pessoas

Desempregados

- Distrito Federal: 34,9%, mais 75 mil pessoas
- Fortaleza: 72,6%, mais 106 mil pessoas
- Porto Alegre: 38,5%, mais 55 mil pessoas
- Salvador: 37,6%, mais 120 mil pessoas
- São Paulo: 36,6%, mais 501 mil pessoas

Variações relativa e absoluta da População Economicamente Ativa, da População Ocupada e Desempregada Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril 2016/Abril 2015

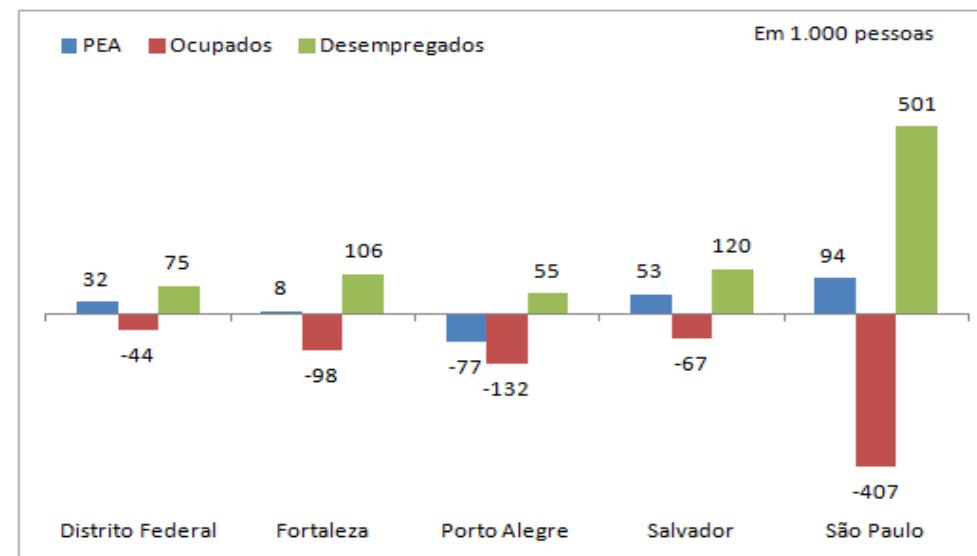
Variação relativa



Destaques:

- A PEA elevou-se em quatro das cinco regiões, a exceção foi a RMPA.
- O contingente de ocupados reduziu em todas as regiões.
- O número de desempregados aumentou, em termos relativos, em todas as regiões de forma significativa, com destaque para Fortaleza. Já, em termos absolutos, os aumentos expressivos foram em São Paulo, Salvador e Fortaleza.

Variação absoluta



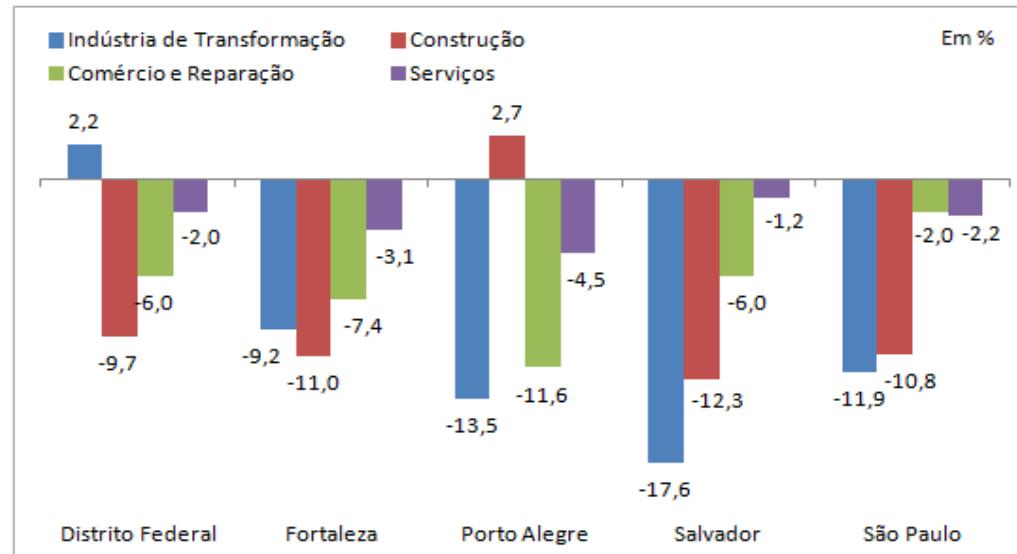
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Variações relativa e absoluta da População Ocupada segundo setor de atividade econômica Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril 2016/Abril 2015

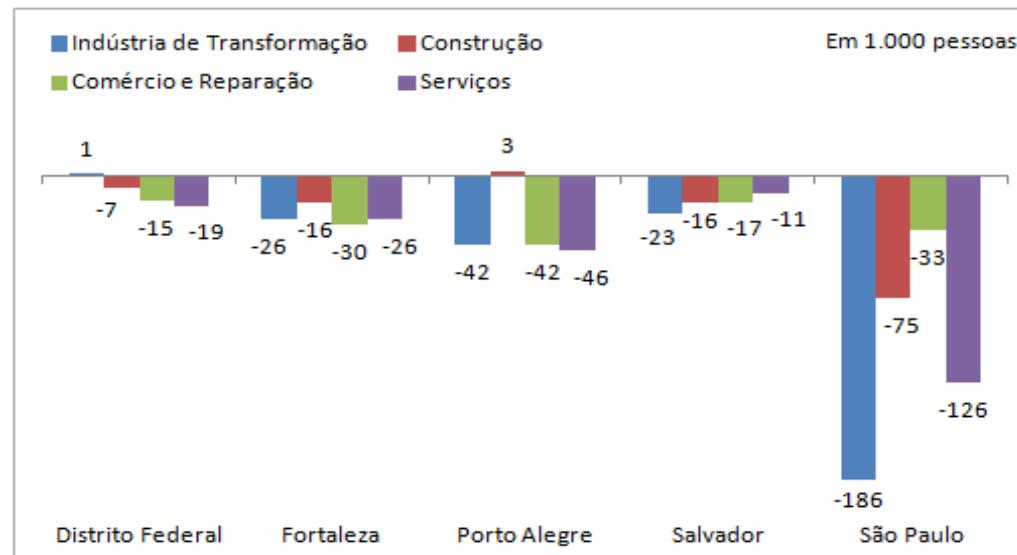
Variação relativa

Destaques:

- Os setores do Comércio e de Serviços tiveram declínio do número de ocupados em todas as regiões pesquisadas.
- A Indústria de Transformação apresentou ligeiro acréscimo de seu contingente apenas no Distrito Federal.
- O contingente de ocupados no setor da Construção cresceu apenas em Porto Alegre.



Variação absoluta



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Variações relativa e absoluta da População Ocupada segundo posição na ocupação

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril 2016/Abril 2015

Variação relativa
(em porcentagem)

Destaques:

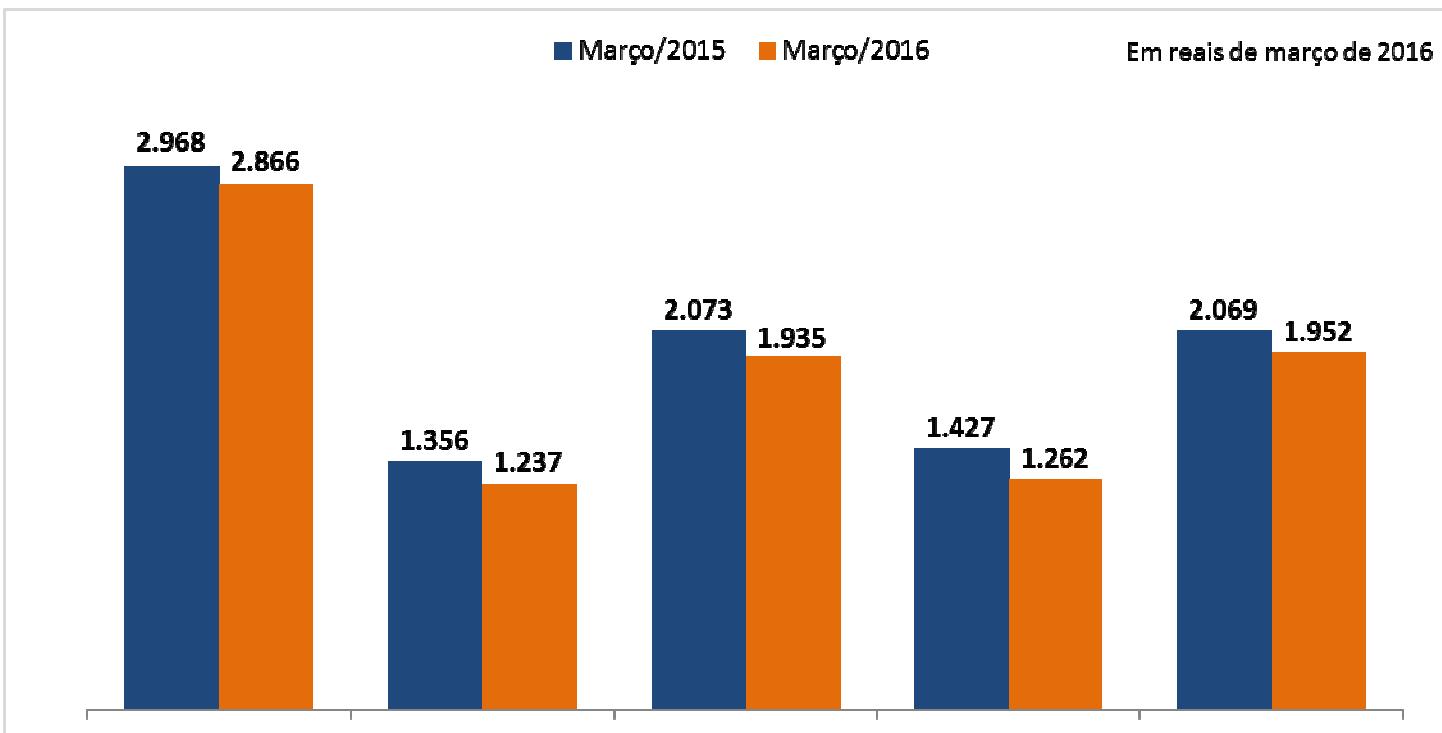
- Na RMSP, houve ligeiro aumento apenas entre os trabalhadores autônomos.
- O contingente de ocupados no Setor Público e no Setor Privado com carteira assinada reduziu em todas as regiões.
- O contingente de Empregados Domésticos cresceu em três das cinco regiões: Fortaleza, Porto Alegre e Salvador.

Variação absoluta
(em 1.000 pessoas)

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	-3,3	-5,8	-7,3	-4,4	-4,2
Total de Assalariados (1)	-5,2	-9,3	-8,6	-4,6	-5,3
Setor Privado	-5,8	-9,8	-8,4	-2,1	-5,6
Com Carteira	-6,2	-9,0	-9,7	-2,9	-4,9
Sem Carteira	-2,1	-13,1	6,9	4,0	-10,5
Setor Público	-3,8	-5,3	-9,5	-17,8	-4,2
Autônomos	6,8	-2,1	-14,8	-8,2	0,7
Empregados Domésticos	-8,3	3,7	7,1	4,3	-2,5
Demais (2)	3,8	10,7	6,2	-1,4	-5,6

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	Distrito Federal	Fortaleza	Porto Alegre	Salvador	São Paulo
Total de Ocupados	-44	-98	-132	-67	-407
Total de Assalariados (1)	-51	-101	-113	-48	-365
Setor Privado	-40	-94	-92	-19	-340
Com Carteira	-37	-71	-98	-23	-262
Sem Carteira	-2	-23	6	4	-78
Setor Público	-11	-7	-21	-27	-34
Autônomos	10	-9	-36	-23	10
Empregados Domésticos	-7	4	6	5	-15
Demais (2)	4	8	11	-1	-37

Rendimento médio real dos ocupados Regiões Metropolitanas e Distrito Federal Março 2015 – Março 2016



Variação mensal (Março-16/Fevereiro-16)

-0,6 -2,5 1,9 -2,2 -2,0

Variação em 12 meses (Março-16/Março-15)

-3,4 -8,8 -6,7 -11,5 -5,7

Nota: O Sistema PED abriga as pesquisas domiciliares realizadas no Distrito Federal e nas regiões Metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual